

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Póvoira, Lda

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

## Editorial

### ...NUNCA OS BURACOS

Já se vai tornando constante, o protesto daqui e dali, desde as mais diferentes aldeias até ao incensurável burgo citadino. Aglomerado que tenha a servi-lo uma qualquer rua ou estrada, é hoje, vulgarmente, motivo de reparo pelo seu estado de conservação. O concelho de Esposende não pode fugir à regra. Nele está traçado uma diversa rede viária que, desde estradas internacionais ao simpels caminho municipal, mais não serve do que tornar eficiente a deslocação das suas populações.

O concelho é atravessado por uma estrada de grande tráfego na qual, há cerca de 20 anos, era possível jogar a bola nas faixas de rodagem, por ser escasso o trânsito que nela passava. Hoje, para a transpôr, é necessária precaução, prudência e rapidez.

Tendo o movimento aumentado assustadoramente nas duas últimas décadas, com mais incidência na última, seria previsível que o desgaste das vias se tornasse mais intenso. Não temos dúvidas que os poderes públicos e as entidades envolvidas neste sector, perderam o comboio no capítulo da conservação das estradas, chegando ao que se vê! O duplicar e triplicar de viaturas — algumas com tonelagem completamente desajustada dos cálculos de resistência das artérias que temos — e ainda a obsoleta rede viária envelhecida pelas décadas de serviço, encenam o panorama trágico, mostrado ao país pela G.N.R. nas suas operações em épocas especiais como a de Natal e Ano Novo findo. É, sem dúvida, confrangedor, verificar os resultados do morticínio perpetrado nas nossas estradas. Atinge níveis superiores à desdita ex-guerra do ultramar!

Contudo, o Estado e a própria G.N.R., tendo consciência de tudo isto, procuram «tapar o sol com a peneira» atribuindo a responsabilidade dos desastres em catadupa, aos condutores; ao estado de viaturas e nunca ao mau estado das estradas. São capazes de elaborar estatísticas para tudo quanto seja minimizar o condutor, coagindo-o psicologicamente ao atribuir-lhe, só e apenas, toda a carga de responsabilidades pelas mortes nas estradas. Mas não fazem estatísticas para mostrarem quantos acidentes são provocados pelo mau estado das mesmas.

Não se pretende omitir as causas provocadas pelos condutores. Temos consciência de que os níveis de responsabilidade destes são muito elevados. Mas, haja coragem para aceitar a verdade! Seria mais honesto e dignificante que o Estado Português assumisse a elaboração de leis em que lhe caiba uma quota parte destas responsabilidades, em vez de, demagogicamente, propalar com a Constituição da República os direitos iguais e a não exploração da sociedade pelo estado.

O DIRECTOR

## FORJÃES: Homenagem Póstuma a

# RODRIGUES DE FARIA

(Do nosso Correspondente)

Descerrado um busto do homenageado

Conforme foi anunciado nos órgãos de informação, fez-se a homenagem ao grande Homem que foi Rodrigues de Faria.

A sua generosidade foi historiada pelo prof. Vilaverde, que disse, em pormenor, o que foi a vivência do mais ilustre filho de Forjães. Fica-

ram os presentes — geração nova — a saber através do seu feliz discurso, o que foi a grandiosidade de carácter e amor pelos desamparados, pelo ensino, pela cultura e até, pela devoção à terra onde nasceu. O busto que Forjães lhe ergueu agora, só ficou por ser tarde. A sua bio-

grafia é tão rica em generosidade e a sua modéstia tão sublime, que a comparamos sem exagerar, a muitos santos que os altares veneram. Ficará a sua imagem no coração da terra, a lembrarmos a todos que o grande Homem ainda está conosco.

C.

# BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## UTILIZADORES ULTRAPASSARAM AS EXPECTATIVAS

A funcionar desde Setembro do ano findo, a Biblioteca Municipal, que tem adstrita a Biblioteca Fixa n.º 28 da Fundação Calouste Gulbenkian, regista já um movimento digno de admiração. No movimento de consultas e leitores a que se referem os números observados na Biblioteca Municipal, podem verificar-se os seguintes dados:

Leitores — 295; sendo 210 do sexo masculino e 85 do sexo feminino.

Destes números poderemos mencionar que a maior percentagem pertenceu a estudantes, seguindo-se professores, funcionários públicos e ainda, por ordem etária, entre os 15 e 20 anos, 21 e 30 anos e por fim, de 31 a 50 anos respectivamente.

Quanto à Biblioteca fixa da Fundação Calouste Gulbenkian cuja leitura é essencialmente domiciliária, tendo para o efeito um espólio literário do melhor que se poderá encontrar fora dos grandes centros, também registou um número animador de utentes. Nos meses de Setembro a Dezembro, a afluência alcançou o seguinte movimento:

Leitores — 2 331.

N.º de obras para leitura domiciliária — 5 703.

Se juntarmos o movimento das duas Bibliotecas nesse mesmo período, observaremos o seguinte número:

N.º de utilizadores — 2 617.

N.º de obras requisitadas — 5 998.

N.º de leitores inscritos — 562.

Para começar é francamente positivo o balanço desta actividade cultural. O número de leitores e utilizadores em geral, poderá, a breve prazo, ditar a continuidade na aposta do incremento

na expressão literária do nosso concelho. É um desafio que o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal e a Comissão de Cultura terão de enfrentar com maior determinação.

## Registo de Notas

### ANO NOVO SOMBRIO

Pelo Dr. Sobral Torres

Bem queria neste começo de «Ano Novo» ter palavras de congratulação pela forma como decorreu o que agora findou e de esperança no que acaba de «entrar». Mas, para não me iludir com sonhos ou utopias tolas (indesculpáveis certamente na minha idade e com a minha formação); e ser sincero, como gosto e devo, com os meus (poucos) leitores, não encontro essas palavras por me faltarem motivos sérios de satisfação e de optimismo.

Na verdade, 1985, com tão mau antecedente, aparece carregado de preocupações e de incógnitas suspeitas de maiores desgraças ou desventuras, no mundo conturbado que nos envolve. Entre nós, o ano findo, apresenta um saldo fortemente negativo, uma situação calamitosa e desanimadora — para quem tenha «dois dedos» de bom senso e de experiência, e os aplique na análise objectiva, imparcial, dos tempos trágicos que estamos vivendo nos aspectos mais influentes da vida social, à luz dos verdadeiros interesses da Comunidade. E, consequentemente, a previsão do seu futuro imediato (e até a longo prazo), não pode ser optimista, antes aponta o agravamento da crise que vem afectando o nosso pobre País.

Os reparos, os protestos e as advertências, em todos os tons, cada vez mais altos e agudos, a propósito da debilidade económica e galopante da maioria das famílias portuguesas em íntima ligação com a fome e a degradação moral — aliás já muito generalizada e caminhar «seguro» para a miséria extrema... — faz-nos lembrar o velho adágio popular e, por isso, realista: «casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão»... Ora, muitos já ralham, mas poucos terão razão porque não têm sido muitos os que, desde logo e clarividentemente clamaram contra os «progressivos»

(continua na 5.ª página)

## Tráfico de DROGA em Esposende

### Inquérito nas mãos da G. N. R.

Depois de ter sido anunciado neste jornal em 1 de Dezembro último, o escândalo que foi denunciado por pais de alunos e respectivos professores da Escola Preparatória de Esposende, sobre o tráfico da droga, a secção da G.N.R. de Esposende, che-

fiada pelo Sr. Cabo Lima, anda em intensa investigação, com vista ao desfecho do respectivo inquérito. Esta informação dada por um funcionário do Tribunal desta comarca, só será entregue ao Delegado do Procurador

(continua na 6.ª página)



MAREANTES DE ESPOSENDE

**Luís Nunes Novo**

(O PILOTO DA FRITA)

Nasceu nesta vila no 2.º quartel do século XIX. Desde muito novo foi «moço» e praticante em barcos veleiros que saíam da barra de Esposende para viagens demoradas, ao longo da costa.

Já «encartado» pilotou, então, navios de cabotagem e de longo curso, fazendo viagens aos Açores e ao Brasil. Pilotou também alguns barcos bacalhoeiros aos mares da Terra Nova e do Círculo Polar.

Armadores de Viana, Porto e Aveiro o procuravam, aqui, em Esposende, para pilotar seus navios—o que era sinal evidente da fama de piloto experimentado que nele reconheciam.

Sentia mais saúde quando viajava em alto-mar do que quando se sentia parado, em terra, nos meses mais agrestes do Inverno.

Ainda são conhecidos os seus «Diários Náuticos», redigidos em caligrafia perfeita, em que descreve as condições do tempo e do mar, pormenores de bordo, acidentes geográficos costeiros e profundidade das barras dos portos onde fundeava.

Era um piloto de temperamento concentrado, de semblante ríspido, mas estudioso. Nos últimos anos da sua carreira era frequente vê-lo na Ribeira, pelo meio-dia ou ao fim da tarde, munido de caderno de apontamentos e do seu octante para avaliar e desfazer as suas dúvidas, resolvendo problemas de cálculo que lhe ocorriam de vez em quando.

Os seus contemporâneos achavam-no um tipo esquisito... mas a «catraçada» desse tempo, curiosa, gostava de o ver apontar coisas no caderno grande e mexer nos parafusos e vidrinhos de cor do octante, quando verificava as «alturas do Sol»...

Da sua vida acidentada de piloto, sabe-se que em 30 de Setembro de 1906, quando governava o palhote «RIO LIMA», naufragou no Mar dos Açores, ao Largo de Angra do Heroísmo. O aponta-

mento lacónico do registo oficial deste naufrágio, que lemos, nada nos diz mais do que isto—facto que agora muito lamentamos. Todavia, depreendemos que toda a tripulação do veleiro vianês foi salva a tempo e horas.

Já perto dos 80 anos tornara-se um homem mais expansivo, e narrava, entre amigos, a história das suas viagens mais acidentadas.

Entre 1911 e 1915 foi retratado a carvão pelo jovem artista Henrique Medina; e também retratado a óleo (em estudo) pelo saudoso esposendense João de Freitas—trabalho este que ainda hoje se conserva no salão nobre dos nossos Bombeiros.

Luís Nunes Novo veio a falecer na casa onde sempre teria vivido—na Rua de Camões (antiga Travessa de Santa Ana, ao sul da vila).

★

Era um piloto do Sul e não do bairro de S. João, lá ao Norte (com vista à Comissão de Toponímia de Esposende, dos fins de 1984). O seu nome, agora incluído numa artéria nova da nossa terra, constituiu uma homenagem póstuma e bem merecida à sua memória de corajoso mareante de Esposende.

B. A. R.

**1.ª lampreia**

Nas vésperas do Natal foi «encontrada» no Cávado a primeira lampreia desta temporada. Alberto Guedes (do Norte) foi o feliz que abriu o activo da modalidade. Este exemplar foi avaliado, «apenas», em 2.500\$00.

**Cabeleireira**

Vende todo o material de Salão em estado novo, por motivo de mudança de ramo. Contactar telefone 961914, Esposende.

**Cá por casa...**

**Os relógios públicos da terra**

Há quantos anos, valha-nos Deus, os dois relógios públicos da vila não funcionam?

O que está colocado na Igreja Matriz tem causado alguns enganos com prejuízos secundários a forasteiros que esperam as camionetas de carreira, como se sabe com ponto fulcral no Largo Rodrigues Sampaio.

O da Câmara Municipal, nem tanto, mas também o que é demais é erro. Um conhecido industrial da Rua Conde de Castro, sugeriu há tempos que, na Câmara até não ficaria nada mal um relógio de «cuco». E esta?

**Roubaram-nos a placa**

Dão-se alvissaras a quem encontrar ou informar, quem foi o autor ou autores do roubo da placa que assinalava o «Jornal de Esposende» à porta do prédio onde nos situamos. Ficamos surpreendidos pelo facto de alguém pretender prejudicar (tão cedo) este quinzenário concelhio, que tanta gente se tem esforçado para que ele cresça cada vez mais.

Não devemos andar muito longe da verdade, se insinuarmos a pista de certos meliantes, devotos da marginalidade, corruptos e aliciadores de jovens estudantes para a prática do roubo e consumo de droga e que deverão ter fortes razões de queixa contra o jornal por lhes ter descoberto a careca ao denunciar a sua cavalgada criminosa.

**Quiosque-Cine assaltado**

Na noite de 29 para 30 de Dezembro, foi assaltado este estabelecimento na Rua Conde de Castro. Forçado o postigo de vendas, em alumínio, levaram umas revistas e bilhetes de lotaria.

**FALECIMENTOS**

**Maria das Dores Alves Miquelino**

Com a idade de 83 anos, faleceu nesta vila no passado dia 5, a Sr.ª Maria das Dores Alves Miquelino, casada com o Sr. Augusto Guimarães, há muitos anos a fazer serviço de limpeza de calçado no Café Nélia.

Teve acidente vascular há pouco tempo, sendo internada no Hospital de Barcelos e ultimamente transferida para o de Esposende, onde faleceu.

Os restos mortais da falecida, foram a sepultar no cemitério municipal, após Missa de corpo presente na Capela da Misericórdia.

A seu marido e filhos, apresentamos sentidos pêsames.

**Ainda o Natal**

**Presépio na EDP**

Nos escritórios da EDP—Electricidade de Portugal, na Rua Conde de Castro, esteve patente ao público um artístico presépio, desde a véspera de Natal até ao passado dia 9.

Felicitada esta iniciativa pelos consumidores que ali apareciam para tratar de assuntos do seu interesse, a sua realização é no entanto programada pelo Clube de Pessoal daquela Empresa Pública, que vai apostando em concursos anuais em todas as suas dependências e em todo o país.

Haverá a lamentar, a falta de conhecimento de todos, por falta de informação.

**NA APÚLIA**

**Empresas de Figueiredo & Mariz**

As empresas de Figueiredo & Mariz, desta freguesia, levaram a efeito a sua tradicional festa de fim de ano, dedicada a empregados e familiares.

Organizado por dez dos 400 empregados, a festa decorreu sob clima de entusiasmo e fraternidade, exibindo com agrado o seu grupo de teatro, danças modernas e o grupo infantil dos Sargaceiros de Apúlia, exibição esta que provocou imensos aplausos dos assistentes.

O administrador, Alberto Figueiredo, dirigiu algumas palavras de esclarecimento relacionadas com o funcionamento das empresas, da situação relativamente ao contexto nacional e, também, quanto à futura integração na CEE.

A empresa Figueiredo & Mariz tem procurado investir na intenção de garantir os postos de trabalho e, por outro lado, o seu desenvolvimento tecnológico e de produtividade.

Daí que, a festa de Natal, ter decorrido em ambiente de solidariedade e alegria, mais ainda, no decorrer da merenda oferecida aos empregados e familiares e durante a distribuição das prendas aos filhos, numa antecipação da noite de festa de Natal.

**Desastres à vista?**

As pessoas mais atentas aos riscos de eventuais acidentes, já devem ter reparado no perigo que espreita na Rua 1.º de Dezembro. Com efeito, uma obra iniciada num prédio, que era o antigo talho Alfredo, pôs a nu uma enorme parede que constitui a fachada principal do demantelado edifício, sem o mínimo de segurança, sem escoras ou qualquer outro suporte. Está entregue aos desmandos do Inverno em que: chuvas, ventos e humidades se encarregam de a corroer fazendo-a ruir.

Chama-se pois, à atenção dos responsáveis, para o iminente perigo que a situação da obra oferece e que pelo menos, tenham o cuidado de colocar um mínimo de segurança naquela fachada.

Para muito longe vá o agoiro mas é nossa intenção, simplesmente, prevenir.

**Publicidade**

**CINEZENDE**

**2.ª Quinzena de Janeiro**

16, quarta-feira, «Nada de sexo... Estou sem forças!» (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.

18, sexta-feira, «Vingança de uma mulher», (i. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

19, sábado, «A fúria do guerreiro», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Bionic Boy», (m. 12).

20, domingo, «A fúria do guerreiro», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Bionic Boy», (m. 12).

23, quarta-feira, «Os magalãs à solta», (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

25, sexta-feira, «As noites de Halloween—O regresso do Mal», (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

26, sábado, «Amante de Lady Chatterley», (i. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Cornetos com Chantily», (i. m. 13).

27, domingo, «The Fog—O Nevoeiro», (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Cornetos com Chantily», (i. m. 13).

30, quarta-feira, «A rainha dos diamantes», (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

**Stand de Automóveis**  
**AUTO-CANADÁ**  
 De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**  
**TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS**  
 Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

**lial**  
**LIMA & ALECRIM, L.ª**  
 Armazenistas - Importadores  
**MÁQUINAS - FERRAMENTAS**  
 Acessórios para a Indústria  
 Rua Conde de Castro, 32  
 Telefone 961904  
 4740 ESPOSENDE

# Esposende Regional

## ANTAS

### COMISSÃO DE FESTAS

Está constituída a Comissão de Festas de Nossa Senhora das Vitórias e de Santa Tecla, a realizar no corrente ano, respectivamente no primeiro domingo de Agosto e primeiro domingo de Setembro.

Acreditamos que a referida Comissão tudo fará para que as festividades deste ano não fiquem atrás das dos anos anteriores. Para que aquelas festas atinjam o brilhantismo que todos desejamos, torna-se necessário que todos os naturais de Antas colaborem, ajudando a Comissão que este ano vai levar a efeito as festas acima referidas.

### FALECIMENTOS

Em Lisboa, onde residia há largos anos, faleceu o Sr. Manuel Alves de Azevedo, casado, de 86 anos de idade, natural desta freguesia.

O óbito verificou-se no passado dia 29 de Dezembro, realizando-se o seu funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

★ No dia 2 do corrente, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Maria Alves da Cruz, de 78 anos de idade, viúva, natural e residente no lugar da Igreja, desta freguesia.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências — C.

### CADELA desaparecida

Em 9 do corrente desapareceu de casa de seu proprietário, no Bairro Social — Esposende, uma cadela de cor avermelhada, raça coelheira, sem rabo de nascença, de altura pequena.

Dá-se pelo nome de Pi-quinha.

Gratifica-se a quem a encontrar ou indicar o seu paradeiro.

telefone 961203

## CURVOS

### REINÍCIO DAS OBRAS DO SALÃO PAROQUIAL

Tendo estado interrompido há bastante tempo, o Salão Paroquial parece que desta vez vai, pois recomeçaram já os trabalhos de acabamentos interiores.

Sendo uma infraestrutura importante para a dinamização cultural e religiosa desta freguesia, espera-se, realmente, que as obras não sejam novamente interrompidas.

### ARRANJO DA IGREJA

Também a nossa igreja foi recentemente arranjada com a renovação total dos telhados, obra que importou em algumas centenas de contos e que, segundo apuramos, vai ser retirada da verba recolhida com as «Janeiras».

A Igreja é de todos e todos devem contribuir para a sua conservação. — C.

## GEMESSES

### PARQUE DE JOGOS, É PARA JÁ?

Será desta vez, que Gemeses irá ter o seu próprio campo de jogos?

Estamos convencidos, que à semelhança das demais freguesias deste concelho, Gemeses irá ter o seu já tão proclamado parque desportivo.

Irá concerteza, a Junta de Freguesia empenhar-se profundamente no sentido de dotar a freguesia com uma das obras mais reivindicadas pela juventude local.

Será, pela sua importância, um dos investimentos de maior envergadura e projecção realizado em Gemeses nas últimas décadas.

Espera a Juventude Gemesense, neste «Ano Internacional da Juventude»,

que alguém finalmente se lembre da sua existência e da sua importância, para o desenvolvimento futuro desta terra.

A Junta de Freguesia não se irá, concerteza, deixar ludibriar por pessoas com espírito acentuadamente mercantilista, que nunca fizeram nada pelos interesses desta terra, e, que pelo lugar que ocupam, deveriam senão, por uma questão de ética, apoiar quem quer fazer alguma coisa; e em quem confiaram; levando por diante a execução dos planos previamente traçados, com o intuito de satisfazer as carências da população de Gemeses.

A idoneidade das pessoas que detêm os poderes executivos nesta terra, está por demais reconhecida, esperamos que elas dêem satisfação a essa confiança nelas depositada, mas, acarinhando também os mais novos. — C.

## MARINHAS

### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se a quarta e última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marinhãs, correspondente ao mês de Novembro, mas efectuada no dia 20 de Dezembro, às 18 horas e 15 minutos, na sede da Junta de Freguesia.

A convocatória referia duas finalidades:

1 — antes da ordem do dia;

2 — ordem do dia.

a) Exposição do Presidente da Junta sobre a actividade da mesma.

Os assuntos apresentados, antes da ordem do dia, vieram a coincidir, em parte, com a exposição do Presidente da Junta. Sentia-se que o que estava previsto no Plano de Actividades

continuava a ser adiado e que o pouco que se fazia não estava no Plano; ou seja, «tapar buracos». De tudo o que se disse, salvo raras excepções, pode-se concluir que a freguesia de Marinhãs continua cada vez mais a viver no caos. O abastecimento de água tem vindo a arrastar-se, e vai desfazendo os caminhos. Os caminhos previstos no Plano não se fazem, mas vão-se fazendo uns arranjos. A iluminação pública está a ser reforçada com postes mas as lâmpadas não são colocadas e as poucas que existem continuam apagadas. A Escola de Pinhote — Outeiro continua constantemente a ser adiada. As obras do campo de futebol vão continuando. Neste aspecto, deve reconhecer-se a coragem, dinamismo e esforço dispendidos pela Junta de Freguesia. O Plano de Actividades de 1984 foi, em parte, adiado para 1985 e o Plano de actividades de 1985 ainda não foi feito pois está dependente do Plano de Actividades do Município.

Assim se vai vivendo. Vendem-se ilusões por realidades. E, assim, tudo é previsto para ser adiado.

Oxalá que o ano de 1985 transforme em realidades as esperanças e os desejos da população.

### ÓBITOS

A morte marcou encontro com a tenra infância e a terceira idade, no mês de Dezembro, na freguesia de Marinhãs.

Faleceram:

★ Manuel Martins Mano, viúvo, de 82 anos, no dia 4-12, do lugar de Rio de Moinhos.

★ Pedro Marques da Silva e Paulo Marques da Silva, gémeos, filhos de Manuel Lima da Silva e Ana Maria Marquer Mora, com 6 e 7 horas de vida, no dia 11-12, do lugar de Góios.

★ Amâncio Vila Chã, casado com Ludovina Jesus da Silva, com 63 anos, no dia 21-12, do lugar de Góios.

★ Celestino Pires Laranjeira, casado com Maria Martins Cepa, com 84 anos, no dia 21-12, do lugar de Outeiro.

★ Margarida Peixoto, solteira, com 84 anos, no dia 29-12, do lugar de Cepães.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames. — C.

## PALMEIRA

### A PAULA CRISTINA, pequenita de 3 anos, afogada numa fossa

Quando brincava no quintal de um vizinho, a pequenita Paula Cristina Faria Chaves, de 3 anos de idade, precipitou-se numa fossa que se encontrava aberta, tendo morido pouco depois. Era filha de Armindo Rodrigues Chaves e de Maria Alice Martins Faria, emigrantes na Arábia Saudita, os quais, depois de avisados, regressaram imediatamente para o funeral de sua filha.

O lugar de Suzão, onde se deu o triste acidente no passado dia 5, encheu-se de tristeza e consternação uma vez que se tratava de uma morte em circunstâncias pouco usuais. Os Bombeiros Voluntários de Esposende, tentaram ainda ministrar-lhe os primeiros socorros logo que chegaram ao local mas foi tarde. — C.

## RIO TINTO

### FALECIMENTOS

Com 82 anos de idade, faleceu nesta freguesia, onde nasceu e habitava, no dia 19 de Dezembro findo, o Sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

★ Também no mesmo dia, faleceu vítima de doença súbita, o Sr. Delfim de Faria e Silva, que contava 69 anos de idade. Igualmente natural e residente nesta freguesia.

(continua na 4.ª página)

Escritórios - Consultórios - Apartamentos

CONSTRÓI E VENDE:

# EREGIR

JUNTO AO TRIBUNAL DE ESPOSENDE

MARQUE ENTREVISTA PELO TELEFONE 962126

Rua Primeiro de Dezembro — ESPOSENDE

EREGIR só constrói Qualidade

# Sociedade Imobiliária da Foz Neiva, L.da

**A aposta no futuro de Esposende...**

**URBANIZAÇÃO DA AV. VALENTIM RIBEIRO**

- 98 Apartamentos
- 34 Áreas comerciais
- Serviços públicos



Visite-nos na Avenida Valentim Ribeiro

**O turismo de amanhã...**

**ALDEAMENTO TURÍSTICO EM PERSPECTIVA**

- 400 fogos
- Espaços verdes
- Internacionalização de empreendimentos

★ 4740 ESPOSENDE

## Esposende Regional

### NOTÍCIAS EM ATRASO

(continuação da 3.ª página)

A ambas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

#### FONTE DE SANTA MARINHA

Existe nesta freguesia, no lugar da Igreja, dentro de um baldio com mais de 1 000 m<sup>2</sup> uma fonte, muito mal tratada, ou mesmo em estado de abandono. Junto ao local passa um ribeiro, denominado «Ribeiro de Milhazes» que, pelas quedas de água que tem, oferece uma paisagem deveras aprazível.

Pensamos que se quem de direito dispensar alguns cuidados ao citado local, poderemos, num futuro próximo, encontrar o mesmo com um aspecto encantador, constituindo um atractivo para as horas de lazer.

Aqui fica o nosso reparo que esperamos não caia em «saco roto». — C.

## FORJÃES

#### MAIS DOIS MORTOS NA ESTRADA

O número vai aumentando todos os anos, nesta pista que convida à velocidade, que é a estrada Barcelos - Viana!

Agora foi o Sr. Ramon Domingues Peres, casado, de 70 anos, que ficou esmagado com a motoretta sob um grande camião; e o Manuel Roque, também casado, morador em Neiva.

Também no lugar do Souto, faleceu o Sr. Manuel Rodrigues de Almeida «Lopes», de 75 anos, casado; e em Torres Vedras, Porfírio Amorim Dias; no Lar de Santo António, faleceu a hóspede, de Palme, D. Emília Sá da Quinta.

Paz às suas almas.

#### A TODOS AQUELES

Que nos escreveram do Brasil, Argentina, França, Alemanha e Inglaterra, o nosso obrigado e que Deus Menino dê a todos Paz, Amor e um Ano Novo muito feliz. — C.

## VILA CHÃ

#### ANO NOVO

No despertar do novo ano, queremos saudar todos os conterrâneos já que Vila Chã também se encontra representada neste jornal.

Procuraremos dar notícia de tudo o que por cá de novo ou importante surgir, como escreveu Almeida Garrett «Farei crónica de tudo o que vir e ouvir ao longo deste meu percurso...». Além disso estamos a escrever da freguesia mais alta do concelho e por afinidade somos a candeia que mais alto brilha, podemos portanto ver e ser vistos melhor, porque a candeia não é para se «esconder debaixo da raze mas para ser posta num lugar ermo...».

Enfim, procuraremos tratar todos os assuntos que achemos de interesse, novidades ou problemas, alegrias ou tristezas. Tendo em mente transmitir aos que de nós estão separados um apanhado do que se passou na nossa freguesia, sobretudo aos emigrantes.

#### ANIVERSÁRIO

Festou o seu primeiro aniversário de fundação o Grupo Coral «NATAL».

É um grupo misto de cerca de 40 elementos que semanalmente vem animando a missa dominical das 7 h. Não tem grandes palmarés de que se orgulhar, mas tem tido sempre grande vontade de trabalhar e dedicação à causa que o levou a criar-se, tem ainda vencido todas as barreiras que lhe têm surgido, sobretudo o comodismo, a ociosidade e as críticas que têm como meta destruir o que os outros procuram construir.

Ao mesmo tempo o grupo quer agradecer ao Rev. Pároco a boa vontade em ter acedido ao pedido do grupo para que fosse construída uma bancada, a qual já está em serviço e proporcionou bons efeitos de audição e de execução musical.

Parabéns a todos os elementos do grupo.

#### FESTA DO MENINO

Decorreu de modo agradável e com certo brilhantismo a festa que se celebrou no 1.º dia do ano. Saliámos com grande alegria a presença da Banda Musical dos B. V. de Esposende, de Apatas, que está em nova arrancada e que já nos proporcionou momentos de bem-estar pois prendeu-nos com algumas peças do seu repertório com nível.

Para terminar o dia de festa tivemos no Centro Paroquial a presença do agrupamento musical «Expresso» que com o estilo diferente do anterior agradou sobretudo à juventude que assim pôde dar largas à sua alegria com um pesinho de dança.

Congratulámo-nos com a Comissão de Festas que primou pela organização e aprumo.

No mesmo dia da festa houve a Primeira Comunhão para cerca de 20 crianças e ao mesmo tempo foi ministrado o Baptismo a 5 bebés.

O grupo animador da missa foi o grupo infantil, a quem saudamos com votos de bons sucessos. — C.

#### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## BELINHO

#### ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Há já bastante tempo que esperamos pela 2.ª fase da iluminação pública para esta freguesia. Sabemos que a Junta de Freguesia tem contactado a EDP para resolver este assunto. Para quando a resolução?

Poucos sim mas há caminhos maus cujo estado piora quando chove. E o facto de neles não haver luz pública, sobretudo quando transitam de noite, leva os utentes a «meter o pé na poça».

Luz pública para todos, quando?

#### FESTA DE NATAL

À semelhança dos anos anteriores, a Festa de Natal correu bem. Houve, como não podia deixar de ser, foguetes, música, a confecção do presépio, a representação dos pastores e Reis Magos, etc. Não faltou nada.

Esta festa é organizada por jovens que tomam aos

seus ombros a responsabilidade de arranjar fundos e administrá-los o melhor que possam de modo que cheguem para a festa e que esta agrade a todos.

A encerrar a festa houve um programa recreativo na tarde do dia 6-1-85, no Salão Paroquial, com a actuação do grupo «Aquarela», de Barcelos. Agradou a todos, sobretudo à juventude

#### ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Jovens de toda a Diocese de Braga desfilaram, na tarde do dia 1 deste mês, desde a Avenida Central até à Igreja de S. Lázaro, numa caminhada alegre cantando e irradiando Paz, Amor, Juventude.

Os jovens de Belinho marcaram presença nessa Maratona da Paz no que foram acompanhados pelo Pároco e pelo Diácono Cândido Sá.

Neste ano proclamado como Internacional da Juventude outras iniciativas se esperam. Oxalá os frutos pretendidos surjam. Dependendo de vós, jovens de Belinho. Em frente, sempre.

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu no dia 21-12-84 a Assembleia de Freguesia com a presença de 11 membros. Faltaram Eduardo Martins Fernandes de Sá e Manuel Martins.

Na ordem de trabalhos havia quatro pontos:

— Resposta ao Sr. Governador Civil de Braga;

— Moção de censura à actuação do Sr. Lázaro Martins;

— Relatório e Contas do exercício de 83;

— Plano de Actividades para 85.

Assuntos houve que se tornaram polémicos e não constavam da agenda. Foi o caso de um requerimento apresentado pelo Sr. Lázaro que, entre outros assuntos, solicitava explicação sobre a água do Passal e dos fontenários. Exibiu uma escritura através da qual a Assembleia se apercebeu das suas intenções. Isto deu origem a uma proposta que foi votada por unanimidade dos presentes e para efeitos imediatos.

A acta foi objecto de discussão por não estar con-

forme pois a data estava errada. A Assembleia resolveu proceder à devida correcção.

O primeiro ponto da agenda foi aprovado com 10 votos a favor e 1 contra.

A Moção foi votada por 10 votos a favor e uma abstenção.

O terceiro ponto foi aprovado por unanimidade dos presentes.

O Plano de Actividades para 85 é a continuidade do plano trienal e dá prioridade ao alargamento do Cemitério que toda a Assembleia achou que deve ser alargado brevemente. Para tal a Junta de Freguesia requereu autorização para iniciar já o contacto com o proprietário do terreno confinante ao Cemitério para a sua aquisição. Foi aprovado por unanimidade e com efeitos imediatos.

Assim terminou a última sessão da Assembleia no ano de 1984.

#### FESTA DE S.TO AMARO

Este ano, como nos anteriores, a festa de S.to Amaro teve início no dia 6 de Janeiro com a novena preparatória.

O dia 15 é o dia do Santo e, por isso, o dia da festa para os Belinhenses que aproveitam para cumprir as suas promessas mais à vontade pois é o dia em que o recinto está um pouco mais livre.

Os programas foram afixados em lugares públicos para que todos dele tomem conhecimento.

#### A BANDA MARCIAL CANTA AS JANEIRAS

Manhã cedo, dia de Reis, a Banda Marcial de Belinho decidiu percorrer a freguesia cantando as Janeiras. Eram cerca de 12 músicos acompanhados com 3 cantores, convidados para o efeito.

O produto angariado, destinou-se a socorrer as dificuldades económicas da Banda e a iniciativa teve acolhimento merecedor de destaque por toda a população que anseia a recuperação da mesma.

Saliente-se ainda que a Banda Marcial de Belinho, tem agora um novo regente, o professor de música Quintino da Silva Marques;

(continua na 6.ª página)

# Registo de Notas

## ANO NOVO SOMBRIO

(continuação da 1.ª página)

desatinos governativos, chamando a atenção para as suas desastrosas consequências sócio-económicas, administrativas e morais, por um lado. E por outro, mas a par e concretamente, para a facilidade, quase ingénua, como consideráveis camadas da população — mormente os ditos «trabalhadores» — abraçaram ideologias demagógicas aliciantes, quanto falsas, e se adaptaram ao anestesiante «dolce-farniente», ao agradável e enganador conforto, proporcionado pelas manadas de dinheiro que lhes meteram de repente e inesperadamente nos atrofiados bolsos, com inexplicável prodigalidade, isto é, não à custa do esforço próprio ou do aumento da produtividade do trabalho, mas sim das robustas reservas financeiras acumuladas — com o sacrifício do povo, por vezes exagerado, é certo! — em largas dezenas de anos de cuidada gestão da «res-pública», do sólido Estado Português. Estado que — na mão de maus administradores públicos, políticos ou «protegidos» de ocasião... — vem destruindo vertiginosamente a independência nacional, fruto da heroicidade e do labor esforçado, de séculos, do povo português, agora caído (nunca é demais repeti-lo) na dependência total de clientelas políticas, de incompetentes e ambiciosos apressados que subalternizaram a dignidade da Pátria, a prosperidade da Nação e a defesa dos mais legítimos interesses de todos nós, Portugueses de Lei — traindo-nos, envergonhando-nos e empobrecendo-nos irremediavelmente, sabe-se lá por quanto tempo!... Sim, de facto, espatifou-se um glorioso esforço do passado e comprometeu-se (o que ainda será pior) o futuro de várias gerações — livremente, impunemente!

Portanto, perante um horizonte de vida tão sombrio, as perspectivas para 1985 não podem ser optimistas ou animadoras. O cepticismo pode dizer-se que é geral. Mas, longe de nos deixarmos frustrar, temos de ter esperança num futuro mais risonho, de novo digno e próspero. Esperança cada ano renovada pelo sinal cristão de mudança que o Natal prenuncia para os homens de fé e de boa vontade.

Para que assim seja, porém, não podemos ficar parados, abúlicos, espectantes — como até aqui — comodamente à espera que sejam sempre os outros a reagir, a lutar contra os malefícios colectivos da grande tragédia que ameaça Portugal e o Bem Comum. Todos temos o indeclinável dever cívico (e até por instinto de conservação...) de tomar parte no «bom combate», corajosa e lucidamente — todos, novos e velhos, pois que a juventude é acima de tudo um estado de espírito: não tem idade! Não a deixemos perder, entre nós — dela depende o Portugal de amanhã. O momento é propício: estamos no Ano Internacional da Juventude!...

Para todos, os meus votos de um Ano Novo Feliz e em Paz.

Adenda, ainda apropósito — lê-se nos jornais e é verdade: «...Já há fome em muitos lares»; «milhares de trabalhadores não recebem salários há meses»; «o desemprego aumenta assustadoramente... os jovens ao concluírem os seus estudos não encontram colocação»; «o consumismo e os hábitos de conforto excessivo aumentam, apesar da crescente crise económica»; etc., etc. No entanto, nos hotéis, «boites», «pubs», clubes e quejandos locais de diversão, outros milhares de pessoas pagaram jantares e festas de «Fim de Ano» — a cinco... a sete... a nove... e a doze contos e meio por cabeça!... Também li nos jornais.

Aí, portuguêsinho valente e folião.

M. S. T.

## Câmara Municipal de Esposende EDITAL

### Plano Geral de Urbanização da Zona entre Ofir, Fão e Apúlia

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

FAZ SABER que se encontra exposto ao público, nos Serviços Técnicos de Obras desta Câmara Municipal, pelo período de 30 dias, de harmonia e para os devidos efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 560/71, o PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ENTRE OFIR, FÃO E APÚLIA — ESTUDO DEFINITIVO, a fim de ser examinado por qualquer munícipe ou mor interessado que o desejar.

Durante este período receber-se-ão, na Câmara Municipal, quaisquer reclamações, críticas ou sugestões que os munícipes entendam dever formular sobre o referido Plano.

Para constar e devidos efeitos se publica este EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Esposende e Paços do Concelho, 11 de Janeiro de 1985.

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Alexandre Domingos Losa Faria, Eng.º)

Publicidade

## Juventude Unida de Marinhãs

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 28.º e no n.º 2 do art.º 29 dos Estatutos do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, convocam-se todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Janeiro, pelas 10 horas, no Centro Paroquial de Marinhãs, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discussão e votação das contas de gerência de 1984 e parecer do Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não se verificar o estipulado no n.º 2 do art.º 28 a Assembleia funcionará nos termos do n.º 3 do art.º 28, ou seja, com qualquer número de Associados.

NOTA: Nesta Assembleia Geral Ordinária proceder-se-á à tomada de posse dos novos Corpos Gerentes para o biênio de 1984-85.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(P.e Avelino Marques Peres Filipe)

## Câmara Municipal de Esposende AVISO

Telefonista de 2.ª classe do Quadro de Pessoal

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 11 de Outubro do corrente ano e nos termos do artigo 14.º do Decreto Regulamentar n.º 68/80, de 4 de Novembro, está aberto, pelo prazo de 15 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário da República, concurso de provimento para uma vaga de Telefonista de 2.ª classe do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Esposende, a que corresponde o vencimento mensal de 18 400\$00 (letra S), com sujeição a selecção através de entrevista.

Poderão concorrer todos os indivíduos que possuam as habilitações previstas no art.º 7.º, alínea f), do Decreto Regulamentar n.º 68/80, de 4 de Novembro, e reúnam os requisitos legais constantes do art.º 6.º do citado diploma.

Os requerimentos de admissão ao concurso devem ser dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende em papel selado e com a assinatura reconhecida, inutilizando uma estampilha fiscal de 100\$00.

Nos requerimentos deverão constar os seguintes elementos: nome, estado civil, profissão, naturalidade e residência, data de nascimento, filiação, habilitações literárias, número, data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, bem como o número fiscal de contribuinte sendo, contudo, dispensada a apresentação de documentos comprovativos dos requisitos exigidos para a admissão ao concurso devendo, neste caso, os candidatos declarar nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação em que se encontram relativamente a cada uma das condições a que se referem as alíneas a), d), e f) do já citado art.º 6.º do Decreto Regulamentar n.º 68/80.

Os candidatos deverão, ainda, especificar nos requerimentos a situação profissional em que se encontram, bem como quaisquer outras circunstâncias que reputem susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal.

Paços do Concelho de Esposende, 28 de Dezembro de 1984.

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Alexandre Domingos Losa Faria, Eng.º)

## Restaurante

# Dom SEBASTIÃO

(O Desejado)

Gerência de JOSÉ ARMÉNIO LOSA

- ★ Especialidades exclusivas com ementa muito variada
- ★ Serviço permanente de cozinha aberta todos os dias até às 23 horas
- ★ Salas próprias para serviços de Casamentos, Baptizados e Festas de Aniversário
- ★ Faça uma visita e verá que «DOM SEBASTIÃO» é mesmo o desejado

Rua Conde de Castro, n.º 3 Telef. 961414 4740 ESPOSENDE

## Clínica de REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Avenida Mousinho de Albuquerque

★ Praceta 8

«CENTRO COMERCIAL PREMAR»

★ Telefone 61567  
4490 PÓVOA DE VARZIM

## Irmãos SERRA

Café — Quiosque  
Papeleria — Revistas  
Tabacaria — Selos  
Jornais

# CINE

Largo Rodrigues Sampaio — ESPOSENDE

# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL



### Nacional da III Divisão

A A. D. de Esposende, equipa de futebol deste concelho a representar-nos a nível nacional, está a passar um período de baixa de forma considerável. Assistimos ao encontro realizado em Esposende, contra o Vianense. Foi simplesmente confrangedor! O conjunto(?) esposendense, não exageramos, não fez um remate à baliza do seu opositor, remate digno de nome, durante todo o período de jogo! Os jogadores não se esforçaram, não tinham imaginação nem demonstraram vontade de vencer! Porquê? Pelo que sabemos não é por falta de pagamento, pois estes senhores jogadores, que ganham mais dinheiro do que aquilo que julgam valerem, têm os seus «vencimentos» em dia, segundo nos informaram. Pensamos que a Direcção estará atenta e deverá actuar, de imediato, para pôr cobro a situações nada favoráveis a um clima de segurança e confiança que sempre deve reinar no seio de qualquer grupo.

Quem trabalha tem direito a ver o seu esforço remunerado, mas quem paga tem o direito de exigir que se trabalhe. Ora alguns jogadores da A. D. de Esposende não estão a justificar o que ganham, e, a continuarem assim, não conduzirão o clube à posição que todos nós esperamos e desejamos: a permanência na III Divisão Nacional.

Resultado:

Esposende - Vianense, 0-3

Para rectificar, resultado do número anterior:

P. Barca - Esposende, 2-0



### Campeonatos Distritais

I Divisão, últimos resultados:

Prado - Marinhãs, 1-1

Marinhãs - Vilaverd., 0-0

II Divisão, últimos resultados:

Louro - Fão, 1-0

Fão - Lousado, 0-1

III Divisão, resultados da 1.ª jornada, série A, efectuada em 6-1-85, na qual participaram equipas do concelho:

Gandra - Vila Chã, 1-1

Apúlia - Roriz, 1-0

Granja - Antas, 2-1

E. Faro - Necessidad., (a)

Cervães - Cabanelas, 3-2

(a) Em virtude de as obras de construção do campo de jogos do Necessidades F. C. não estarem concluídas, este jogo não se efectuou. Ainda por este facto, este clube não participará, esta época,

em provas oficiais, pelo que as equipas que deveriam defrontar o Necessidades F. C. descansarão nessa jornada.

### Distrital de Juniores

Últimos resultados:

Ribeirão - Esposende, 0-4

Esposende - Delães, 3-0

Joane - Fão, 4-1

Fão - Panoense, 0-1

Com estes resultados terminou a primeira volta, somando a A. D. de Esposende 13 pontos e o Fão F. C 10 pontos.

### Distrital de Juvenis

Últimos resultados:

Espos. - Famalicão A, 1-4

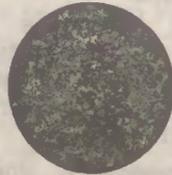
Ruivanense - Espos., 1-0

### Assoc. Fut. de Viana

Resultados verificados nas duas últimas jornadas:

Forjães - Limianos, 0-0

Courense - Forjães, 3-3



## Snr. Assinante:

«Jornal de Esposende», agradece o pagamento da sua assinatura para o corrente ano.

Envie um cheque ou vale do correio para:

«Jornal de Esposende» — Rua Conde de Castro, 27-2.º D.to, 4740 ESPOSENDE.

No valor de:

País e estrangeiro ... .. 500\$00  
Assinatura de amigo (mínimo) ... .. 1 000\$00

## O CASO DO TRÁFICO DE DROGA EM ESPOSENDE

(continuação da 1.ª página)

da República dentro de quinze dias uma vez que, a complexidade do caso, merece cuidados e atenção especial por parte da justiça. É contudo, um caso de difícil investigação — referiu - nos aquela fonte — mas que apai-

xonar a opinião pública nos passos seguintes.

«Jornal de Esposende», continua interessado em ver resolvido este caso, uma vez que em termos de criminalidade julga de maior urgência para que o ambiente de Esposende seja de vez, e à nascença, completamente debelado. Oportunamente daremos notícias mais circunstanciadas.

### Do nosso Correspondente:

## A Sorte Grande em Belinho!

A sorte perseguiu um filho desta freguesia.

O Mário do Coelho foi prendado com a lotaria do fim de ano, tocando-lhe uns milhares de contos. Toda a gente recebeu com júbilo esta notícia e ficam orgulhosos do facto ter acontecido em Belinho. Bem haja pela sorte. — C.

## CONTRASTES...

§ — Nunca lhe aconteceu ter de apalpar paredes, num corredor escuro, sem luz, à procura de uma porta?

É o que lhe poderá acontecer se de noite for à Urbanização da Sozende e entrar pelo «único» acesso na Estrada Nacional. Pela iluminação deficiente que tem, já houve quem não acertasse na respectiva entrada e metesse o carro na valeta.

§ — Já que estamos na Sozende; os buracos são tantos por aquelas ruas que as viaturas quando lá entram, em vez de Kilómetros/Hora, passam a contar buracos/metro.

§ — Passemos a outra Urbanização: a de Sudeste. Colocados que foram os postes de iluminação e até hoje ainda não dão luz, colocaram-se cordinhas entre eles a fim de pôr roupa a secar. Ao menos não digam que já não têm utilidade!

§ — E por toda aquela zona envolvente? Como os passeios estavam há muito esburacados, foi por nós alertado em Novembro último, que já eram horas de reparar os respectivos. Pois foram! Levaram uma máquina com cimento, chapiscaram o cascalho nos caboucos só para ficarem seguras. Na próxima(?) farão o resto!

## Vandalismo no novo bairro

### Urge disciplinar quanto antes...

O bairro do F.F.H. há poucos meses com inquilinato, vai provocando notícia. Escrevemos há tempos sobre os malefícios da rapaziada com o jogo da bola, com referência especial para as dificuldades do trânsito. Pois naquele bairro, já muito conhecido como «Sucupira», não lhe falta os Zécas Diabos.

O jogo da bola continua, de dia e de noite, os prédios vizinhos vão sentindo os seus efeitos e agora mais, a ilu-

minação pública vai sofrendo interrupções em toda a parte sul da vila, porque a célula foto-eléctrica colocada no posto de transformação instalado no local é danificada e não se muda de um momento para o outro.

Não está em causa só o prejuízo da aparelhagem, mas também o transtorno que causa aos utentes.

Se a disciplina ali não for imposta, em breve será um bairro degradado.

## Romaria de S.to Amaro

EM BELINHO

### PROGRAMA / 85

Dia 3 de Fevereiro — Festa de S. Brás. Missa Solene, na Capela, às 11 horas.



Dia 6 — Início da Novena e instalação da cabine sonora.

Dia 15 — Às 15 horas, Missa Cantada e Sermão. O resto do dia será preenchido com música gravada.

Dia 19 — Às 15 horas, actuação do conjunto Compacto e às 20 horas actuação do conjunto Banda de Cá. Haverá sessão de fogo de artifício.

Dia 20 — Às 8 horas, entrada das bandas Musical de Belinho e Felgueiras que vão dirigir-se ao recinto; às 10 horas, Missa Solene, na Igreja Paroquial, seguida da Procissão com destino à Capela de Santo Amaro, onde haverá sermão; à tarde haverá concerto pelas bandas até às 19 horas.

Dia 27 — O programa apenas refere que continua a festa de Santo Amaro. É o 2.º domingo da festa que, pela tradição, é dedicado aos jovens.

Um facto nos apraz registar não em relação ao programa mas ao recinto de Santo Amaro. O Adro de Santo Amaro foi alargado.

Há muito tempo que o alargamento se pretendia mas era impossível fazê-lo porque o proprietário do terreno situado a Norte não cedia uma pequena parcela do mesmo. E continua a não ceder.

Mas houve quem conseguisse jeito para dar a volta ao assunto. Foi o «Zé do Madalena» que trocou uma porção de terreno por aquela que agora foi tomada. E, apesar de a «Amélia dos Carpinteiros» não estar satisfeita, a obra está feita. Em lugar de um muro velho há um novo e mais bonito.

Deste modo o recinto de Santo Amaro viu o seu espaço ampliado.

Bravo, «Zé do Madalena»! Bravo, Comissão de Festas! — C.

## ASSINATURA DE AMIGO

Anónimo (Esposende) ... ..	1 500\$00
José Fernandes Viana (Porto) ... ..	1 000\$00
Fernando Cepa Rodrigues (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Dr. Francisco Miguel de Melo (Esposende) ... ..	1 000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão (Espinho) ... ..	1 000\$00
Anónimo (Esposende) ... ..	1 000\$00
Amadeu José C. A. Baptista (Porto) ... ..	1 000\$00
Dr. José Alberto L. Costa e Silva (Esposende) ... ..	1 000\$00



Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

avencado

PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende